

PARAB



LICAS

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Nº 41 - ANO 5 - JULHO DE 1998





REAL É MUITO PIOR

A matéria de João Paulo Capobianco (*Parabólicas* 40, junho/98), aponta para a situação crítica da Mata Atlântica, da qual restariam apenas 7,3%. A situação real é muito pior! O levantamento que gerou esta porcentagem é baseado em imagens de satélites e possui inúmeras limitações não mencionadas. Por exemplo, não são detectados desmatamentos seletivos, queimadas rasteiras e caça predatória, tão comuns na Mata Atlântica. Em termos de biodiversidade, com toda certeza, as pequenas neugas de mata remanescente que se vê na ilustração de *Parabólicas* não têm qualquer sentido. Estamos acostumados a esse tipo de análise por satélite usada oficialmente para minimizar a devastação de nossas florestas. O autor da matéria e *Parabólicas* jamais deveriam endossá-la sem as devidas ressalvas.

Alberto Setzer
São José dos Campos, São Paulo